

DESBUROCRATIZAÇÃO DO REGISTRO EMPRESARIAL

Francisco Davi Cid Magalhães, Ana Ryllary Silva Ribeiro, Kilvia Souza Ferreira

A economia brasileira está em constante evolução, mesmo assim, ela sempre precisou da participação de empreendedores, sejam eles pequenos ou grandes, para conseguir fazer o capital girar e propiciar novas oportunidades de emprego. Recentemente, o mercado passou por um processo de reinvenção com a chegada de novos elementos, como o e-commerce e as transações online. Dessa forma, compreende-se que o meio virtual trouxe um novo objetivo principal para todos os gestores: operar de maneira ágil, oferecendo um serviço ou um produto acessível para todos os públicos. Diante disso, o Registro Empresarial tende a se tornar uma problemática, uma vez que se trata de um processo lento, que depende e de requisitos burocráticos e aprovações de autoridades do Estado, algo que costuma atrapalhar a rotina agitada e apressada de um empreendedor novato, podendo até mesmo lhe desestimular e lhe fazer abandonar sua ideia. Portanto, será abordado, neste artigo, um estudo do ato do Registro, utilizando como referência os Pilares da Administração com o propósito de auxiliar no entendimento da problemática e, ao fim, também da solução apresentada. O objetivo geral desta pesquisa é analisar as práticas de gestão ágil presentes no mercado e comparar com os processos legais exigidos pelo Estado para, assim, tornar-se claro quais mudanças podem ser propostas para alterar essa realidade. Metodologicamente, a pesquisa é qualitativa e descritiva e caracteriza-se, também, como bibliográfica e documental. Os dados utilizados na análise foram coletados de documentos presentes na internet, como artigos e livros. Mediante o exposto, o registro empresarial merece ser considerado como instrumento de promoção do desenvolvimento econômico e social.

Palavras-chave: Teoria Burocrática. Dinâmica Organizacional. Registro Empresarial.